

Atualmente pode-se dizer que há uma grande aceitação da utilização de analogias como auxílio didático para o entendimento de conceitos/fenômenos/assuntos pouco conhecidos mediante relações estabelecidas com conceitos/fenômenos/assuntos familiares ao aprendiz. A tradição de utilização maciça de livros didáticos no ensino de ciências naturais nas escolas brasileiras, seja como material didático para alunos, seja como material de referencia para professores, acrescido da atual presença de programas oficiais de livros didáticos nessas escolas, justifica a necessidade de análises críticas sobre esses materiais. Em estudos anteriormente realizados pela equipe do NEC (UFSM) contatamos que os autores de coleções didáticas voltados ao ensino de ciências naturais, utilizam, como relativa frequência analogias em seus textos. Por isso, consideramos de grande relevância os estudos sobre a qualidade das Apresentações Analógicas (AA) nos textos dessas coleções. Para este estudo selecionamos os volumes dedicados as primeiras séries iniciais do Ensino Médio de duas coleções didáticas aprovadas no Programa Nacional do Livro Para o ensino Médio (PNLEM), uma para o ensino de Química e outra para o ensino de Biologia. A leitura cuidadosa desses volumes permitiu identificar 21 AA no Volume de Biologia e 07 AA no Volume de Química. Todas as AA identificadas foram catalogadas, analisadas de acordo com o grau de contemplação com o modelo TWA (Teaching with Analogies) e classificadas segundo os critérios adotados pelo grupo baseados na literatura da área. De modo geral as classificações das AA identificadas são semelhantes nas duas áreas disciplinares. No entanto, a análise da estrutura das analogias utilizadas mostra uma grande divergência entre essas duas áreas.